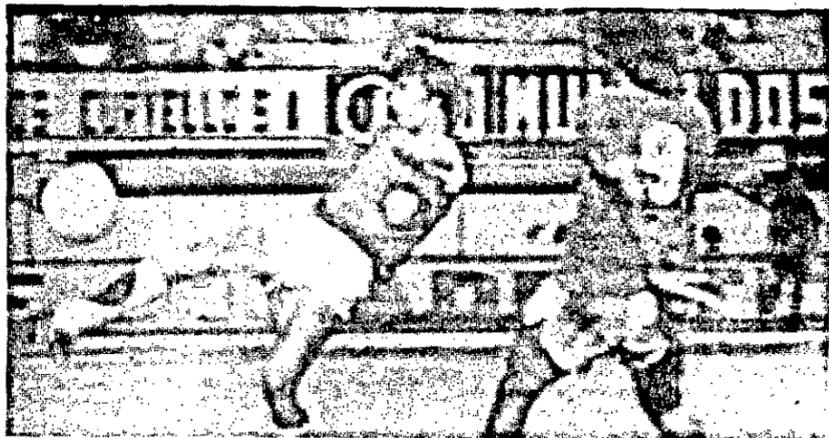
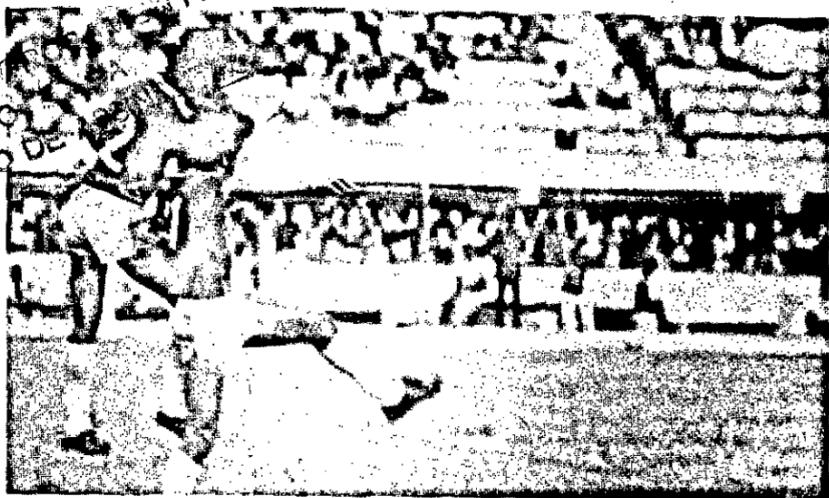


VAIAS OUTRA VERGONHA

Num jogo violento, sem técnica e qualquer outra coisa, o Centro Sportivo Alagoano conseguiu vencer na tarde de ontem o Clube Esportivo Sergipe, por dois a um, no Estádio Estadual de Aracaju. O juiz José Cavalcanti deixou o jogo correr, tipo futebol europeu, e por isso o time sergipano ficou perdido principalmente pela falta de um esquema que o levasse a vitória

As 10 mil pessoas que pagaram ingresso ontem viram foi o Sergipe jogando errado desde o início da partida. O seu treinador, no entanto, sentado no banco de reservas, parecia não ver como atuava a equipe. Hélio, que jogou ano passado pelo Confiança foi o autor dos dois gols alagoanos

Ao final da partida de ontem, os comentários a respeito da atuação do Sergipe eram diversos. Um deles, o do comentarista Carlos Rodrigues, da Rádio Cultura, chegou a considerar tanto o Sergipe como o Confiança como a "vergonha do futebol sergipano no certame nacional". Carlos Rodrigues disse ainda que "os nossos representantes parecem mais mulher de malandros: só sabem apanhar. É preciso o campeonato terminar logo para que não continuemos a ter tanta vergonha". O Sergipe descansa hoje mas o Confiança inicia seus preparativos para o jogo de quarta feira contra a Associação Ponte Preta, de São Paulo. Somente a partir de hoje é que o treinador Dequinha estudará o comportamento de cada atleta para poder escalar a equipe. (Mais esporte nas páginas, 3, 11 e 12).



JORNAL da cidade

ARACAJU (SE) 24 DE ABRIL DE 1978 - ANO VII - No. 1657 - CR\$ 3,00
- SEGUNDA FEIRA -

NUNES: "AINDA NÃO SOU TITULAR"

Pág. 11

Deu empate no Vasco e Botafogo

Pág. 11

Confira a Loteria

Teste 386

1	X	2	DT
1 S. Paulo/SP	Palmeiras/SP	1	0 0
2 Guarani/SP	Ponte Preta/SP	2	2 0
3 Corinthians/SP	Dom Bosco/MT	3	4 0
4 Remo/PA	XV Nov. Pir./SP	4	2 0
5 Coritiba/PR	Atlético/PR	5	1 0
6 Inter/RS	Grêmio/RS	6	2 3
7 Bahia/BA	Vitória/BA	7	0 1
8 Atlético/MG	Cruzeiro/MG	8	2 2
9 Ceará/CE	Fortaleza/CE	9	1 1
10 Sta. Cruz/PE	Sport/PE	10	1 6
11 Vila Nova/GO	Goiás/GO	11	0 1
12 Bangu/RJ	Flamengo/RJ	12	1 4
13 Vasco/RJ	Botafogo/RJ	13	0 0

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



Moro ainda desaparecido

Pág. 6

Recepção para Augusto Franco amanhã à tarde

O senador Augusto Franco, futuro governador do Estado, chega amanhã a Aracaju. Desembarca às dezesseis horas no Aeroporto Santa Maria. Para receber o futuro governador sergipano, haverá uma grande manifestação no aeroporto e durante todo o trajeto até sua residência, Augusto Franco será acompanhado por centenas de veículos. De todos os municípios sergipanos partirão amanhã para Aracaju caravanas com representações locais. O povo se deslocará para Aracaju em automóveis, ônibus e caminhões, numa manifestação que está sendo organizada pelas lideranças políticas, líderes empresariais e sindicais, para demonstrar a receptividade que teve na sociedade sergipana a indicação do nome do senador Augusto Franco para o Governo do Estado.

CRIME OU QUEDA ?

O corpo de um homem apresentando várias hematomas por todo corpo foi encontrado na madrugada de ontem nas imediações do Mercado Municipal na Avenida Coelho e Campos. O morto era o Sr. Ivo, aposentado do INPS. Tinha trinta e cinco anos de idade, residia no Bairro Santos Dumont, era casado e deixou cinco filhos.

A polícia apareceu no local por volta das nove horas da manhã, depois de vários chamados enquanto o corpo estava exposto em plena via pública desde a madrugada atraindo grande curiosidade dos feirantes. O laudo médico aponta a causa da morte, uma queda que provavelmente teria sofrido a noite. A versão policial todavia é posta em dúvida por familiares que acreditam ter sido a morte causada por assassinato. Os familiares baseiam suas suposições no fato de terem sido constatadas hematomas em vários locais nas costas e no rosto, considerando que uma queda não poderia ter provocado todas as lesões. Asseguram porém os familiares que o Sr. Ivo não tinha inimigos.

Pág. 4

Coluna do Castello**Da anistia às reformas**

BRASÍLIA (AJB) — A emenda constitucional No. 1 transferiu do Congresso para o Presidente da República a iniciativa de propor a decretação de anistia. Assim, somente o general Ernesto Geisel, nas atuais circunstâncias, poderia acionar o mecanismo legal para atender a crescente reivindicação nacional. Não se acredita que ele venha a fazê-lo, mas o general Figueiredo, se chegar ao Governo, provavelmente a proporá, não ampla, irrestrita e recíproca, conforme a fórmula oposicionista, mas condicionada às realidades do sistema de poder que pretende reformar mais profundamente numa segunda etapa de liberalização. O senador Paulo Brossard, líder do MDB e uma das principais influências no partido oposicionista, declarou-se contrário à anistia irrestrita, pois entende que os terroristas, ainda que movidos por inspiração política, não se devem beneficiar da anistia política. Essa tendência generaliza-se de resto, não só no Brasil como em outros países. O drama que vive a Itália, com a detenção de Aldo Moro e sua condenação à morte por terroristas, aviva a reflexão dos que supõem que a anistia possa ser um permanente incentivo a práticas semelhantes ao assalto ao acampamento israelita nas Olimpíadas de Munique. No MDB a atitude do sr. Brossard encontraria cobertura, facilitando a formulação de uma anistia condicionada na qual pensasse o Governo.

Há duas providências políticas que se admite poderão vir no atual Governo: a revogação do artigo 185 da Constituição, que torna perpétuas as suspensões de direito político, e a extinção das penas de suspensão ainda não vencidas. Tais providências facilitariam a tramitação dos projetos de reforma. Nesse ponto o sr. Brossard se coloca em posição radical, pois ele quer recomeçar tudo de novo e só aceita uma reforma integral do sistema constitucional vigente. Esse não é o pensamento dominante na cúpula do MDB, onde se admite a aprovação, independentemente de acordo com o Governo, das medidas que forem consideradas positivas, como o restabelecimento do habeas corpus, a devolução dos predicamentos da magistratura, etc. O grande problema das reformas está nas salvaguardas, que a oposição repele ainda sem conhecer o esquema armado pelo Governo. O MDB entende que o Governo pretende manter instrumentos de força e de emergência e isso só o faria com a resistência de toda a bancada do MDB.

As posições do partido em relação às reformas tem especial significado pela incidência das lutas internas na campanha eleitoral. O otimismo do sr. Thales Ramalho que prevê o domínio do Congresso pelo MDB na próxima legislatura, poderá comprometer-se pela divisão ostensiva das atuais bancadas, tanto mais quanto a Arena se mobiliza para defender uma crescente liberalização. Parece sintomático que dez dos doze governadores já escolhidos se pronunciem em favor da revogação do Ato 5 e prevejam que essa será a última eleição indireta para os Governos estaduais. A batalha eleitoral poderá encontrar seu diapasão na atitude dos partidos diante das reformas e no êxito com que o Governo souber convencer de que está realmente melhorando as condições institucionais do país.

Atribui-se ao Ministro Golbery do Couto e Silva a estratégia que está prevalecendo na armação das atuais sucessões estaduais. Teria partido dele a idéia de que, para fazer eficientemente as reformas e correr o risco de iniciar a transferência do poder das mãos dos militares para os civis, seria necessário estabelecer em todos os Estados uma situação política prestigiosa, sob o comando de líderes eleitoralmente provados em outras circunstâncias. A partir daí reconstituíram-se na maioria dos Estados lideranças que vinham sendo comprometidas pela sedução que os tecnocratas exerciam sobre os governos militares. Pensa-se que com governadores políticos testados eleitoralmente a Arena poderá recompor-se e ainda que venha a perder a eleição de novembro poderão os governadores agora escolhidos formar a base de um novo partido de apoio e sustentação do futuro Presidente da República.

Sob esse aspecto o Governo perdeu a substância em Minas com a dissidência do senador Magalhães Pinto e não articulou um sólido grupo político no Rio Grande do Sul. Em outros Estados persiste ainda a indecisão e São Paulo continua a ser o principal problema. Em Minas apontam-se o sr. Rondon Pacheco como favorito do general Figueiredo e o sr. Francelino Pereira como preferido do general Geisel. Tal como em São Paulo, onde o candidato presidencial continua a preferir o sr. Natel e o Presidente o sr. Olavo Setubal. Há ainda os casos menores, como Paraíba, Maranhão, Alagoas e Pará, mas em todos os indicadores eleitorais apontam claramente os candidatos que se afinariam com a doutrina Golbery.

As escolhas devem ocorrer, como tem acontecido até aqui, segundo as coordenadas traçadas, sem embargo de erros cometidos num lugar ou em outro. No Rio Grande do Norte, houve acerto, apesar do rompimento do ex-senador Dix-Huit Rosado com o governador. O MDB ali compartilha dos sentimentos de vitória do governador Tarcísio Maia e facilitará o caminho dos seus candidatos majoritários, ainda que eventualmente possa apresentar um nome para concorrer com o sr. Jessé Freire à vaga indireta do Senado. O sr. Dinarte Mariz perdeu o comando e as condições de radicalizar, como é do seu gosto, a política do seu Estado. Lá inicia-se um pacto de conciliação que poderá alterar no futuro a estrutura do poder local.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Correio muda esquema

BRASÍLIA (AJB) — O sistema ótico de triagem de correspondência que permitirá a entrega de cartas no mesmo dia, quando postadas para distribuição na mesma cidade, estará funcionando ainda este ano em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

O presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, sr. Adivaldo Botto, revelou que além da agilização da entrega da correspondência, o sistema vai assegurar maior segurança contra a violação do material confiado ao Correio.

O sistema funcionará inicialmente em Brasília, a partir de junho, devendo ser instalado no Rio e São Paulo a partir de novembro. Em 1979 serão contempladas as cidades de Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife e Belo Horizonte. Com a triagem ótica — hoje é manual — as cartas postadas até às 11 h da manhã estarão em seus destinos no mesmo dia quando forem entregues ao Correio para distribuição na mesma cidade, segundo garante a ECT.

Cada centro de triagem ótica de correspondência irá substituir, segundo o presidente da ECT, cerca de 40 funcionários que hoje realizam a seleção manual de cartas segundo o seu destino. Disse porém o sr. Adivaldo Botto que a implantação do sistema não irá provocar dispensa de pessoal, o qual será "remanejado dentro dos Correios. Não pretende a ECT também diminuir a criação de novos empregos nas pequenas cidades, razão pela qual a triagem ótica será instalada apenas nos grandes centros".

A unidade de Brasília, que será padrão para os outros Estados, custou à ECT 11 milhões de dólares (Cr\$ 180 milhões) e sua montagem foi iniciada no dia 17 último, deverá estar concluída no final de junho quando os testes finais serão realizados.

A triagem ótica de correspondência é um sistema automático de seleção cuja eficiência depende do uso de envelopes, cola e papel de carta padronizados de acordo com a programação dos computadores.

Também o selo deverá ser colocado no envelope no canto superior esquerdo, conforme a indicação impressa no envelope padrão. A triagem ótica e a leitura do código de endereçamento postal pelas máquinas que estão programadas para fazê-lo e a partir daí selecionam a correspondência, depositando-a em compartimentos diferentes segundo seu destino.

Depois de selecionadas, as cartas são conduzidas automaticamente a uma outra máquina da unidade que as empacota, "tornando-as invioláveis". Esta diferença faz com que possa ser rapidamente identificado onde houve violação, e que hoje é difícil, porque as malas do Correio que transportam a correspondência são fechadas com barbante e é muito difícil localizar-se uma irregularidade.

A diferença desse sistema em relação aqueles já existentes em outros países do mundo, e, segundo o presidente da ECT, o fato de que a unidade brasileira estará programada para a triagem de envelopes subscritos datilografados e manualmente".

Dom Avelar acredita em Geisel

SALVADOR (AJB) — Em entrevista exclusiva ao "Jornal da Bahia", publicada na edição de ontem, o arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela afirma que "no início realmente, eu tinha dúvida sobre a possibilidade de distensão lenta e gradual e segura prometida pelo Presidente Geisel", mas, com o decorrer do tempo, "por julgar o Presidente um homem sincero e desejo de realizar seu programa, eu procurei fazer um ato de fé nisso".

Para Dom Avelar, "se por ventura o Presidente Geisel deixasse o seu Governo sem entregar ao seu sucessor o que considero o mínimo necessário em termos de abertura, tal como foi anunciado, acho que isso provocará certa frustração à própria Nação brasileira". Nesse aspecto ele relembra um pronunciamento seu em que dizia que "dentro do regime em que nos encontramos, se de fato desejamos que a normalização democrática se faça numa linha gradual e segura, a maior parte dessa tarefa deverá caber ao próprio Governo.

Sobre o processo de escolha do general João Batista Fi-

gueiredo para a sucessão presidencial, o cardeal Brandão Vilela diz que nisso há dois aspectos a considerar: "Primeiro, o próprio alto comando que tinha voz preponderante nas situações anteriores dessa vez não funcionou; segundo, predominou a vontade pessoal do Presidente".

Acrescenta que, "a atitude pessoal do Presidente inaugurou um novo sistema que talvez tivesse a intenção deliberada de deslocar do alto comando o poder de decisão e, se isso for verdade, estaria dentro da linha de distensão. Se, também, a intenção foi a de fazer com que os militares voltem às suas funções específicas, a distensão estaria sendo efetivada".

Embora afirmasse que "não gostaria de comentar" as entrevistas do general João Batista Figueiredo, Dom Avelar diz que "a Igreja quer a justiça e a paz inspiradas pelo amor e continuará empenhada na defesa dos direitos humanos com tranquilidade e destemor não quer a luta de classes, mas, pelo contrário, com o problema que se traçou pretende evitar as distorções sociais da vida nacional, contribuindo para o bem estar do povo brasileiro".

Presidente poderá ser um civil, diz Magalhães

SALVADOR (AJB) — "Dependendo das circunstâncias, o general João Batista Figueiredo poderá passar o Governo a um civil", afirmou ontem nesta capital o presidente da Eletrobrás e futuro governador da Bahia. O sr. Antonio Carlos Magalhães disse que "as circunstâncias" são o "retorno à normalidade pela qual todos nós ansiamos", no que acredita.

"Para tanto — explicou — todos devem colaborar, principalmente a oposição". Acrescentou o sr. Antonio Carlos que uma vitória da Arena em 15 de novembro facilitará a democracia, pela "demonstração de que não existem propósitos contestatórios" no país.

O presidente da Eletrobrás — que deixará o cargo no próximo dia 15 de maio — declarou que a oposição tem duas correntes, "uma que quer o jogo democrático e outra que, evidentemente, não o deseja". Contudo, disse acreditar que "com o correr do tempo há de prevalecer o bom

senso e os partidos se entenderão, em âmbito nacional, para se conseguir a desejada normalidade".

O futuro governador baiano, não acredita na extinção dos dois partidos antes das próximas eleições, "pois tudo está sendo feito em função deles", mas acha possível que isto ocorra posteriormente quanto as eleições de 15 de novembro, acredita que a vitória será da Arena.

Informou o sr. Antonio Carlos que vai se empenhar na campanha eleitoral tão logo deixe a presidência da Eletrobrás. "Vamos percorrer as grandes cidades do interior baiano, para mostrar que a Arena é melhor para o Brasil e para a Bahia".

Ele não concorda com aqueles que afirmam que embora a Arena deva sair vencedora das próximas eleições, na Bahia, esta vitória será apenas relativa, dado o provável crescimento do MDB. "Ou a proporção das últimas eleições será mantida ou será ampliada", assegurou o sr. Antonio Carlos Magalhães.

Sairá futuro governador

SÃO LUÍS (AJB) — O Palácio dos Leões vive a expectativa de o governador Nunes Freire e o presidente regional da Arena, deputado Renato Nunes, sejam convocados hoje pelo Planalto para estarem amanhã em Brasília. No caso de a convocação ser para anunciar o nome do senador José Sarney para sucedê-lo, é provável que o sr. Nunes Freire não atenda ao chamado, o mesmo ocorrendo com seu primo, deputado Renato Nunes.

O deputado Wilson Neiva, em telefonema ontem, para o senador Sarney, foi informado de que definitivamente

amanhã será divulgado o nome do futuro governador do Maranhão. Revelou o deputado Neiva que "Sarney, ao telefone, era a tranquilidade em pessoa".

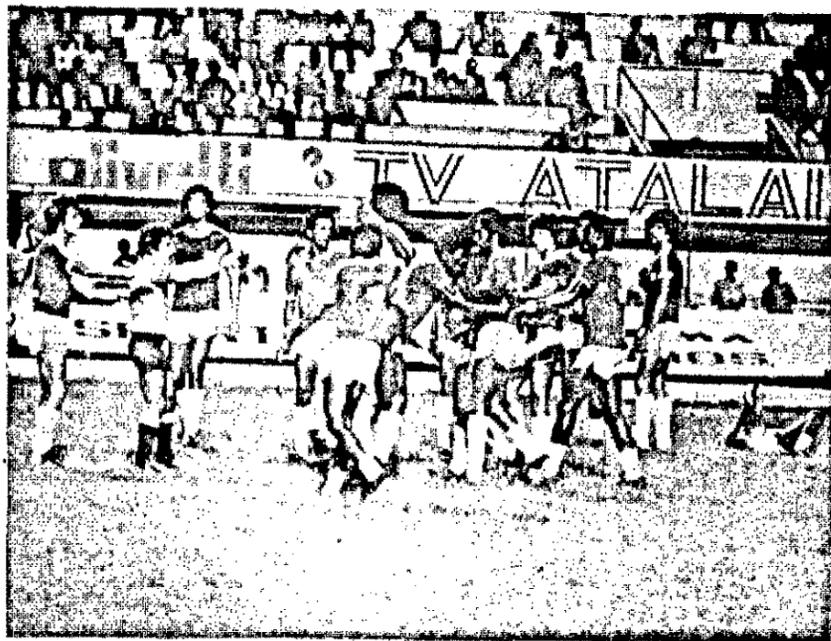
O grupo do sr. Nunes Freire ainda não se considera vencido. Não se conforma em hipótese alguma com o fato consumado da indicação do sr. José Sarney. Continua reivindicando que a decisão seja outorgada a convenção regional, a qual apresentaria o ex-senador Clodomir Millet como candidato, quanto à vice-governança, passou a ser cogitado o nome do ex-Secretário de Segurança Pública, coronel Alberto Salim Duailibe.



SERVICO
MILITAR

As Fotos da Rodada

O CSA só venceu o jogo porque tem um centro avante oportunista. Só isso. O time, num todo, é ruim. O Sergipe, pelo outro lado, é que não mostrou nada de futebol e mereceu perder de feio. Até mesmo a sua torcida sofrida não suportou a vergonha e até no seu único gol, ela vaiou. Xingou principalmente ao técnico Edmur Cruz o menos culpado ou talvez o maior. Na verdade, o Sergipe de ontem estava de fazer pena. Cícero fotografou alguns lances do jogo.



Motoqueiro morre na Atalaia

Devido o choque violento entre uma moto de setecentas e cinquenta cilindradas e um ônibus que faz a linha da Atalaia, morreu o motoqueiro Jorge Matos Santos, de vinte e seis anos de profissão mecânico, residente em Salvador.

O motoqueiro estava a sua moto na praia de Atalaia, quando chocou-se com o ônibus, Jorge Matos teve morte instantânea, devido aos ferimentos que sofreu. Segundo testemunhas assim que a moto bateu no ônibus, o motoqueiro foi jogado por baixo do veículo e precipitou-se de cabeça contra o meio fio do canteiro que separa as duas pistas da Atalaia.

O choque foi no primeiro retorno da pista em direção a cidade.

Ja sem vida, o corpo do motoqueiro Jorge Matos Santos foi conduzido para o Instituto Médico Legal e de lá, para o Instituto de Biologia a fim de ser embalsamado. Jorge veio sexta-feira para Aracaju, com seis companheiros, todos em motos, com a intenção de passar o feriado. Os seus companheiros sentiram muito a sua morte e deram toda assistência possível, inclusive nas providências para o encaminhamento do corpo para Salvador onde o mesmo foi sepultado.

Garrafão está preso

Procedente da Primeira Delegacia Metropolitana de Aracaju, chegou ontem detido para a Segunda DM, Carlos Alberto dos Santos, vulgo "Garrafão". Ele encontra-se detido por desrespeito à autoridade. Porém, nenhum policial informou detalhes sobre o desrespeito.

Já no Mercado Municipal foi detido Jason Félix de Moura. Ele foi preso por uma patrulha da

Polícia Militar acusado de roubo na área do mercado municipal.

Enquanto isso, Nega Lia recebe hoje na Segunda Delegacia Metropolitana a importância de 300 cruzeiros referentes à indenização da problemas criados em seu braço pelo indivíduo conhecido por Zequinha. Ontem, alguns policiais diziam: "até que enfim Nega Lia ganha uma".

Rufino morre afogado

José Rufino Menezes, de 37 anos de idade foi encontrado ontem no rio Sergipe, já sem vida. Residente no Jardim Esperança, Rufino teria sido acometido por uma crise epilética que o levou a morte por afogamento.

Sabe-se que, José Rufino teria ido a um mangue apanhar madeiras. No momento encontrava-se só e quando foi acometido da crise. Para o médico Evenor Sena, médico legista da Secretaria de Segurança Pública, um indivíduo portador da epilepsia indo sozinho a um rio é bastante perigoso e pode ocorrer o que aconteceu com José Rufino.

PDC não quer negociar

ROMA (AP) — O partido democrata cristão parece ter atenuado sua posição intransigente de não negociar com os sequestradores terroristas do ex-primeiro ministro Aldo Moro, ao mesmo tempo em que o Papa Paulo VI e outros intermediários declararam não ter conseguido contato algum com seus captores.

O prazo determinado pelas Brigadas Vermelhas para matar Moro, se não fossem satisfeitas suas exigências, terminou sábado. Após outra reunião do diretório nacional, o secretário geral Benigno Zaccagnini disse que o partido desejava receber através de intermediários "a resposta (das Brigadas) sobre o destino de Aldo Moro e determinar as possíveis fórmulas para conseguir sua liberdade".

Zaccagnini omitiu desta vez toda referência de que o partido não negociaria com as Brigadas Vermelhas, que sequestraram Moro no dia 16 de março e exigiram conversações para a troca do estadista por "prisioneiros comunistas" não identificados. A posição do partido havia sido até agora de que não era possível negociar com os terroristas porque isso equivaleria a trair os princípios democráticos. Observadores disseram que o fato de que Zaccagnini se abstivesse de reafirmar a negativa do partido em negociar poderia implicar que se suavizou a intransigência democrata a tratar com os brigadistas, e que poderiam ser entagoladas negociações no caso do recebimento de propostas concretas dos sequestradores — exceção da exigência prévia de libertação de prisioneiros.

A família de Moro, que segundo informes estaria deprimida pela intransigência do Governo a qualquer negociação, qualificou de "muito positiva" a declaração de Zaccagnini.

Motorista queixa-se de motorista

Prestou queixa ontem na Segunda Delegacia Metropolitana de Aracaju, o motorista de táxi Manoel Leal dos Santos, motorista do carro de placa policial MB-0129 contra o seu colega de profissão que dirige o táxi de placa policial MB-0500.

Segundo esclareceu à polícia, Manoel Leal afirmou que, o seu companheiro de profissão teria dado um "tranco" causando prejuízos materiais e achan-do pouco do que fizera o ameaçou de morte. O colega de Manoel deve prestar depoimento hoje ao Delegado Osvaldo Rodrigues.

Guarda da transguarda foi detido ontem

José Raimundo Souza Santana, estando altamente embriagado, chegou ao bar "Locomotiva", localizado à rua São Cristovão, a 50 metros da Segunda Delegacia Metropolitana, de propriedade de Miriam Rodrigues Meneses, e decidiu quebrar algumas cadeiras e insultar os fregueses.

Alegando ser guarda da Transguarda, José Raimundo Souza foi assim mesmo detido por policiais da Segunda Delegacia Metropolitana. No ato da prisão, Raimundo se encontrava sem nenhum documento.

Enquanto isso, José Rinaldo de Souza foi detido nas proximidades do Mercado Municipal. José brigava quando dois soldados chegaram para separar a briga. Pedindo a José Rinaldo que fosse embora este decidiu então dar um murro num dos soldados. Terminou sendo preso.

Ivo encontrado morto

Ivo Nascimento Silva 37 anos de idade, foi encontrado ontem na avenida Coelho e Campos, às 7 horas e 45 minutos, caído sobre algumas pedras e sem vida. Segundo laudo médico passado pelo médico Evenor Sena, a causa morte foi uma hemorragia cerebral.

Ivo Nascimento era natural de Pão de Açúcar, Alagoas, e residia aqui em Aracaju no bairro Santos Dumont, à rua Pureza Bomfim 70. O seu corpo ao ser examinado pelo médico da Secretaria de Segurança Pública foi levado para sua residência.

Após a conclusão de autópsia, o segundo delegado do metropolitano Osvaldo Rodrigues determinou que o inquérito fosse aberto para se chegar a uma certeza as causas da morte de Ivo Nascimento.

FAÇA SUA ASSINATURA DO JORNAL DA CIDADE! É SÓ LIGAR 222-5622!

messias joias

R. João Pessoa, 217 Tel: 22 7174

O aço é tão sofisticado quanto o ouro. Depende da forma, da beleza e do nome de quem usa.



revendedor

exclusivo **ROLEX**

Geneve

DOCUMENTOS ROUBADOS

O sr. Carlos Alberto da Costa Félix, proprietário da lanchonete Stop, recentemente inaugurada à rua Capela, 249, loja 4, comunica que foram roubados diversos documentos que se encontravam numa pasta.

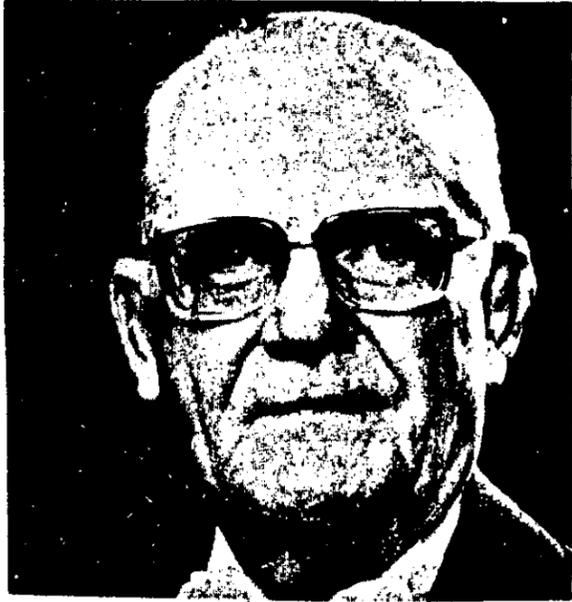
Na pasta, além de uma importância em dinheiro, estavam os seguintes documentos: título de eleitor, certidão de casamento, carteira de reservista, carteira profissional, histórico escolar de primeiro e parte do segundo grau, carnê de pagamento do telefone 222-3568, além de diversas notas fiscais. O sr. Carlos Alberto da Costa Félix pede a quem encontrar os referidos documentos o obséquio de devolvê-los para os seguintes endereços: Lanchonete Stop, rua Capela, 244, loja 4, ou Avenida Hermes Fontes, 1036.

CALEDONIAN

UM CURSO DE INGLÊS PARA VOCÊ

RUA DR. MOACYR RABELO LEITE 138

Presidente se reúne hoje com ministros



BRASÍLIA (AJB) — O Presidente da República — que, neste fim de semana descansou na Granja do Riacho Fundo — despachará na manhã de hoje, com os Ministros da Fazenda e Agricultura, e, à tarde, com o Ministro da Justiça, havendo possibilidade de receber, logo depois, o presidente da Arena, deputado Francelino Pereira.

À noite ele convocará mais uma reunião de trabalho, no Palácio da Alvorada, com os Ministros Figueiredo, Golbery do Couto e Silva, Falcão e o deputado Francelino Pereira, para homologar as indicações de governadores que serão anunciadas na terça-feira. Durante o fim de semana, o presidente decidiu espalhar, a conselho de seus íntimos. No meio da semana passada, tinha a intenção de aproveitar esses dias para equacionar a questão sucessória nos oito Estados restantes.

Os demais integrantes do grupo do governo que vem analisando a questão sucessória também se dedicaram ao lazer: o Ministro Armando Falcão viajou ao Rio; o Ministro João Batista Figueiredo, permaneceu na Granja do Torto, enquanto não estava envolvido com o II Concurso Hípico Interna-

cional; o general Golbery do Couto e Silva foi a sua chácara, a 40km de Brasília.

O outro membro do "colegiado", o presidente da Arena, o deputado Francelino Pereira, passou a maior parte do dia de ontem em sua residência, mantendo contatos telefônicos e recebendo alguns políticos. Ele conversou com os governadores Konder Reis, de Santa Catarina; Ivan Bichara, da Paraíba, entre outros, além do presidente da Arena do Pará, sr. Gerson Peres, mas nada quis adiantar. O governador de Minas, sr. Aureliano Chaves, viajou para a sua fazenda em Três Pontas, no sul de Minas e somente hoje ou amanhã deverá estar em Brasília.

Hoje estão sendo esperados, também, os governadores de Mato Grosso do Norte, do Pará, de Alagoas, de São Paulo. Não há confirmação se seria ou não convocado o governador Nunes Freire, do Maranhão, e o presidente regional da Arena, sr. Renato Nunes.

Dirigentes arenistas revelaram, que não há até agora quaisquer indícios capazes de mostrar definições nos oito Estados restantes. Apesar disso, aumentaram nestas últimas 48 horas as notícias dando conta do "favoritismo" dos srs. Francelino Pereira (MG) Laudo Natel (SP), Antonio Mariz (PR), Benedito Canellas (MTN) e José Sarney (Maranhão).

Em Alagoas continuam no páreo as candidaturas Guilherme Palmeira, Teobaldo Barbosa, Geraldo Buelhos e José Alves. No Pará, o deputado Alacid Nunes reafirmou que não há divergências entre ele e o senador Passarinho: "A decisão depende do Palácio do Planalto e o escolhido terá o apoio do outro".

— Nosso acordo foi firmado com sinceridade e na presença do Presidente da República. Há dias, eu e o senador Passarinho reafirmamos nossa posição no encontro que tivemos com o general Figueiredo. Afinal, não há razão para que coloquem em dúvida nossos propósitos. Somos dois homens públicos e não meninos — acentuou.

Os deputados federais catarinenses, aliados ao senador Otair Becker e a nove deputados estaduais, continuam na expectativa. Eles acham muito difícil agora o governador Konder Reis conseguir fazer do primo José Konder Bornhausen o seu sucessor.

Thales prevê vitória do MDB em novembro

BRASÍLIA (AJB) — A exemplo do que preparou meses antes das eleições parlamentares de 1974, o Secretário geral do MDB, deputado Thales Ramalho, reiniciou suas previsões otimistas em relação a sorte do partido no pleito direto de 15 de novembro, não só de deputados estaduais e federais, mas também para a renovação do terço do Senado que o "pacote" permitiu seja direto. Segundo ele, o MDB deverá eleger pelo menos 14 dos 22 senadores pelo voto popular.

Em 1974, quando maior era a euforia da Arena — o que depois valeu um comentário crítico do próprio general Geisel — o dirigente emedebista, contrariando todos os cálculos dos dirigentes arenistas, assegurava que o MDB tinha condições de eleger, 14 ou 15 senadores. Foram eleitos 16.

Agora, o sr. Thales Ramalho reafirma que apesar do terço "biônico", da lei Falcão e de outras medidas casuísticas para tentar evitar o naufrágio arenista, o MDB poderá repetir o seu grande feito de há quatro anos. As 16 derrotas da Arena no pleito majoritário de 74 que mudaram o roteiro redemocratizante do Presidente Geisel, poderão acontecer de novo, pelos seus novos prognósticos.

O "pacote" de abril, segundo ele, está embrulhando mais a Arena do que o MDB. O seu partido em breve traçará o roteiro de campanha e caravanas de líderes nacionais percorrerão todos os Estados, pregando a redemocratização do país, a começar pela constituinte e a anistia. Ele sabe, contudo, que o Governo tem os mais diversos trunfos nas mãos. A começar pelas anunciadas reformas para a abertura democrática, coordenadas pelo senador Petrônio Portella, até as mudanças das regras do jogo.

Na própria Arena o clima é de ceticismo, principalmente pelo receio de que as medidas do "pacote" de abril poderão concorrer para baixar o prestígio do partido governista perante a opinião pública, na campanha eleitoral. Por isso mesmo fala-se em reduzir de oito para quatro anos o mandato do senador "biônico", numa tentativa de amenizar o impacto negativo.

FAÇA SUA
ASSINATURA
DO JORNAL
DA CIDADE!



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ETA — GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL 1/78

A Gerência de Recursos Humanos, através da Comissão Permanente de Pós-Graduação, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acham abertas as INSCRIÇÕES BOLSAS DE ESTUDOS PARA MESTRADO E DOUTORADO — PICD/79, à rua Maruim, 699, de 24 de abril a 5 de maio, no horário das 14,30 às 17,30 horas. Na ocasião os candidatos devem:

- 1 — Preencher a Ficha de Inscrição
- 2 — Apresentar seu Curriculum Vitae
- 3 — Apresentar histórico escolar (dispensado para docente)

Poderão inscrever-se:
— os docentes da UFS
— os estudantes nos dois últimos períodos de graduação
— os graduados no período de 1971 a 1975

Aracaju, 17 de abril de 1978

Prof. José Alexandre Felizola Diniz
Gerente de Recursos Humanos

Nos Cinemas Aracaju Rio Branco - Plaza
Palace e Santo Antonio (Itabaiana)

DIA 27 SUPER LANÇAMENTO!

GRANDE VENCEDOR

1º lugar na Mostra
Internacional do Cinema
em São Paulo

**"Podem acabar
comigo, mas não
acabam com a
minha história!"
FINALMENTE TODA
A VERDADE SOBRE
O BANDIDO DOS
OLHOS VERDES**

REGINALDO FARIAS
ANA MARIA MAGALHÃES
MILTON GONÇALVES
IVAN CÂNDIDO
PAULO CÉSAR PEREIRO
LADY FRANCISCO
SÉRGIO OTERO
IVAN DE ALMEIDA
IVAN SETTA
ÁLVARO FREIRE
Participação Especial
GRANDE OTELO
STEPAN NERCESSIAN
ÉRICO VIDAL

Um filme de
HECTOR BABENCO
Produção
LIVIO BRUNI - HECTOR BABENCO



Primeiro de maio, a programação

A Comissão Organizadora das comemorações do dia 1o. de maio, constituída por Antonia Roza de Aguiar Menezes, do setor de comunicação social da DRT em Sergipe Antonio Soares da Cruz, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Sergipe, Manoel Parada Garrido, da Federação Interestadual dos Motoristas, Joaquim Batista Sobrinho, da Fetase, Wilson Nunes de Oliveira, do Sindicato dos Motoristas, Artur da Silva Ribeiro, do Sindicato dos Bancários, Arlindo Ferreira de Oliveira do Sindicato dos Estivadores, Francisco dos Santos, do Sindicato dos Carroceiros, Temístocles Macedo, do Sindicato dos Comerciantes e Vicente dos Santos, do Sindicato dos Arrumadores de Aracaju, elaborou a programação oficial para o Dia do Trabalho. O programa é o seguinte: 8 horas: hasteamento da Bandeira Nacional, com apresentação da Banda de Música do Corpo de Bombeiros, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Aracaju, rua Amando Fontes, 97; 8:30 horas: inauguração da reforma total realizada na unidade integrada do 1o. Grau — Roberto Simonsen; 9:30 horas: inauguração dos gabinetes de cardiologia e odontopediatria e das demais reformas realizadas no ambulatório do Sesi; 10 horas: decisão do torneio "1o. de Maio" de futebol de salão, no Clube do Trabalhador disputando o vencedor do 6o. jogo com o do 7o.; 11 horas: entrega de troféus às equipes participantes: Futebol de salão: 1o. colocado — troféu "Ministro Arnaldo Prieto", oferecido pelo Delegado Regional do Trabalho; 2o. colocado — troféu "Ministro Ari Campista", oferecido pela Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado de Sergipe; 3o. colocado — troféu "Albano do Prado Franco", oferecido pelo Sindicato dos Arrumadores do Estado de Sergipe; 4o. colocado — troféu "Omar José Gomes", oferecido pela Federação Interestadual dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Norte e Nordeste; 5o. colocado — troféu "Capitão de Corveta Luiz da Costa Albernaz", oferecido pelo Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estivas de Minérios de Sergipe; 6o. colocado — troféu economista "Cícero Monteiro de Cruz", oferecido pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem de Aracaju; 7o. colocado — troféu "Comerciantes de Aracaju", oferecido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Aracaju; 8o. colocado — troféu: "Maria Clara Freire Nascimento", oferecido pelo Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos a Tração Animal; 9o. colocado — troféu "Antonio Soares da Cruz", oferecido pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Azeite e Óleo de Aracaju; Futebol de campo: 1o. colocado: troféu "Dr. Gilberto Mendes de Azevedo" — presidente do Conselho Nacional do Sesi, oferecido pelo Serviço Social da Indústria, Sesi; 2o. colocado — troféu "João Batista dos Santos — delegado Regional do Trabalho, oferecido pelo Serviço Social da Indústria, Sesi; 3o. colocado — troféu "Dr. Luís Carlos Maciel de Andrade" — Gerente Regional do INAMPS, oferecido pelo Sindicato dos Oficiais de Marceneiros; 4o. colocado — troféu José Francisco da Silva" presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, oferecido pela Fetase. 11:30 horas: coquetel oferecido pelo Serviço Social da Indústria, no Clube do Trabalhador. 15 horas: desfile de abertura das Olimpíadas dos Industriários, promovida pelo Sesi no Estádio Lourival Baptista. 17 horas: jogo de futebol, no Estádio Lourival Baptista, com portões abertos, confrontando Selecionado Sergipano e Selecionado da Bahia, numa promoção do Sesi. 19 horas: encerramento das comemorações com a Mensagem do Delegado Regional do Trabalho, transmitida através de uma cadeia de emissoras de rádio da capital.

FAÇA SUA
ASSINATURA
RA DO
JORNAL DA
CIDADE!
R\$ 50
LIGAR
222-5622!

Moro ainda desaparecido

ROMA (AP) — O Papa Paulo VI e uma organização intermediária informaram ontem que não mantiveram contatos com os sequestradores do ex-primeiro ministro Aldo Moro, um dia depois do prazo fixado pelos terroristas para matar o cativo. A família de Moro desmentiu as versões na imprensa italiana, segundo as quais estavam em marcha negociações para salvar a vida de Moro, de 61 anos, presidente do partido democrata cristão governante. "Sobre Aldo Moro?", disse o pontífice de 80 anos diante de 40 mil pessoas reunidas na Praça de São Pedro para sua tradicional bênção dominical. "Não temos notícias dele". O Papa, no que foi considerada expressão de seu desalento pela falta de contato com os sequestradores das Brigadas Vermelhas, referiu-se ao grupo guerrilheiro como "pessoas anônimas que unilateralmen-

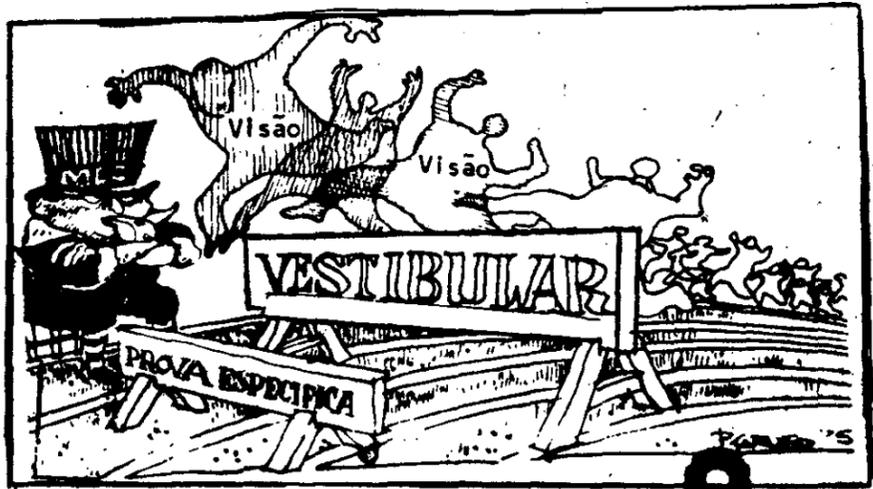
te se autoelegem em juizes e carrascos". Em um dramático apelo antes que terminasse sábado o prazo fixado pelos sequestradores de Moro, o Papa dirigiu-se ao grupo diretamente por seu nome — com o qual deu a organização um reconhecimento implícito — na esperança de favorecer a libertação de seu amigo Moro. Mais de 24 horas depois do prazo, uma organização católica que concordou em atuar como intermediária disse não ter recebido notícias de parte dos sequestradores.

"Lamentavelmente não temos nada", disse o reverendo Goerg Huessler, diretor de Caritas Internacionalis. "Ontem (sábado) tivemos algumas pistas que resultaram falsas. Mas hoje (ontem), nada. Todavia, esperamos uma chamada. Estamos disponíveis sem limite de tempo".

★ VISÃO

Curso/Colégio

CERTEZA DE



VISÃO - COM VOCE ONDE HOUVER VESTIBULAR
MATRÍCULAS ABERTAS

APROVAÇÃO

TURMAS DE ABRIL

Início - Segunda feira

(Dia 10)

- (1) Uma TURMA ESPECIAL à noite, de EXATAS e HUMANAS com revisões semanais, dobradilhas e SIMULADOS.
- (2) Um Super-Intensivo diurno para os vestibulares do meio do ano em Aracaju, Maceló, Salvador, Caruaru, Fortaleza, Ouro Preto, Rio de Janeiro e Brasília.
- (3) Todas as informações sobre os vestibulares e mais um ônibus especial para uma das cidades, com toda a nossa equipe de professores para dar maior incentivo e certeza de aprovação.

EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A emsetur

Relatorio de Atividades

Relatório de Atividades da Empresa Sergipana de Turismo S.A. - EMSETUR, relativo ao ano de 1977.

1. APRESENTAÇÃO:

Em prosseguimento ao desenvolvimento dos projetos a cargo da Empresa, previstos no I Plano de Desenvolvimento Econômico e Social de Sergipe (1976/79), no ano findo, a EMSETUR dedicou suas atenções especiais aos Programas de Empreendimentos Turísticos, Promoção e Informação Turística e Artesanato.

2. EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS:

Durante o ano recém-findo, no que se refere a empreendimentos turísticos, foram desenvolvidos pelo Governo do Estado, através da EMSETUR, com o apoio dos agentes financeiros do Governo e Órgãos Federais, e pela iniciativa privada, os seguintes projetos:

- Início da implantação do Hotel Serigy, em Aracaju com 45 (quarenta e cinco) apartamentos, no valor de Cr\$ 3.700.000,00 (três milhões e setecentos mil cruzeiros);
- Elaboração do anteprojeto do Hotel de Propriã, com 40 (quarenta) apartamentos, representando um investimento de, aproximadamente, Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros);
- Elaboração do projeto do "camping" de Salgado.

A EMSETUR manteve gestões junto à EMBRATUR, no sentido de que fossem liberados recursos do FUNGETUR (Fundo Geral de Turismo), objetivando, mediante repasse do Banco do Estado de Sergipe S.A. financiamento de empreendimentos turísticos em Sergipe no valor de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), bem como a liberação de recursos, no valor de Cr\$ 9.250.000,00 (nove milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros), vistas à participação acionária da EMBRATUR no capital social da Companhia Industrial de Salgado (CISA), subsidiária do CONDESE e EMSETUR, visando a implantação do complexo turístico de Salgado.

Por outro lado, coube à EMSETUR assessorar restaurantes e hotéis no encaminhamento de pleitos junto à EMBRATUR e outras entidades ligadas ao Setor Turismo, visando a abertura de linhas de financiamentos para ampliar a estrutura turística.

Merece destaque especial a execução dos trabalhos de restauração do prédio da antiga Escola Normal e consequente transformação em Centro de Turismo e Comercialização Artesanal, em Aracaju, bem como elaboração do projeto de equipamentos do Centro, submetido à apreciação e aprovação do Ministério do Trabalho, representando um investimento global de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), cabendo a importância de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) ao Governo Federal, através daquele Ministério e Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) ao Governo do Estado, através do CONDESE.

Dentro do Programa Integrado de Reconstrução das Cidades Históricas do Nordeste para fins Turísticos, desenvolveram-se as seguintes atividades, em convênio com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República SEPLAN/PR, e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN:

- Conclusão da restauração de dois sobrados e sua adaptação para Fórum de Laranjeiras, no valor de Cr\$ 1.616.494,30 (um milhão, seiscentos e dezesseis mil quatrocentos e noventa e quatro cruzeiros e trinta centavos);
- Restauração do prédio da antiga Escola Normal e adaptação para Centro de Turismo e Comercialização Artesanal, em Aracaju, no valor de Cr\$ 3.094.000,00 (três milhões e noventa e quatro mil cruzeiros);
- Desenvolvimento de trabalhos visando a elaboração dos projetos e, posterior assinatura de convênio para:
 - conclusão do Plano Diretor de São Cristóvão, no valor de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros);
 - restauração do acervo do Museu de Arte Sacra, em São Cristóvão, no valor de Cr\$ 645.864,00 (seiscentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e quatro cruzeiros);
 - restauração do prédio onde funcionará o Fórum de Propriã, no valor de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros);
 - restauração do prédio do Museu Histórico de Sergipe, no valor de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros);
 - restauração do prédio da Delegacia da Polícia e Quartel de Polícia, em Laranjeiras, no valor de Cr\$ 563.000,00 (quinhentos e sessenta e três mil cruzeiros)

d. Elaboração dos seguintes projetos, ora em análise na SEPLAN-PR:

- restauração de dois prédios na Praça Samuel de Oliveira, em Laranjeiras, para instalação da Exatéria Estadual e Junta do Serviço Militar, no valor de Cr\$ 837.841,52 (oitocentos e trinta e sete mil, oitocentos e quarenta e um cruzeiros e cinquenta e dois centavos);
- agenciamento do conjunto da Praça Samuel de Oliveira, no valor de Cr\$ 6.338.325,00 (seis milhões, trezentos e trinta e oito mil e trezentos e vinte e cinco cruzeiros);

3. PROMOÇÃO E INFORMAÇÃO TURÍSTICA

No que se relaciona com a promoção e informação turísticas, a EMSETUR, durante o exercício de 1977, realizou os seguintes trabalhos:

- elaboração de um multi-visão sobre Sergipe, objetivando ser apresentado no Centro de Turismo;
- realização de tomada de preço, com vistas à elaboração de material promocional do Estado, participando de firmas de Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, saindo-se vencedora a Firma "Bloch Editores S/A";
- confeccção de 3.000 (três mil) calendários de Eventos;
- elaboração de um Guia Turístico de Sergipe e participação no Guia Quatro Rodas-Nordeste, da Editora Abril;
- apoio aos eventos populares como: carnaval, festejos Juninos e natalinos, vaquejadas, festas religiosas e folclóricas;
- participação no II Encontro Cultural de Laranjeiras, festa de São Benedito em Japaratuba, Vaquejada de Lagarto e VI Festival de Arte de São Cristóvão, elaborando o cartaz deste último, com a EMBRATUR e a UFS, bem como realizando a contagem de a contagem de fluxo de pessoas e veículos que demandaram aos eventos e prestando informações sobre as promoções e o Estado, e realizando pesquisas de opinião pública no Estado;
- impressão de 500 (quinhentos) exemplares do Anuário Estatístico de Turismo, relativo a 1975;
- participação da V Reunião da Associação Brasileira de Agentes de Viagem, realizada em Curitiba, em setembro;
- apoio aos principais eventos turísticos do Estado;
- realização de trabalho de familiarização turística de Agentes de Viagem do Rio de Janeiro e São Paulo, em trabalho conjunto com a Comissão de Turismo Integrado do Nordeste-CTI/NE e Viação Aérea São Paulo (VASP).

4. ARTESANATO

Durante o ano findo, a EMSETUR, no que se relaciona com o Artesanato, desenvolveu os seguintes trabalhos:

- treinamento de 2.225 (duas mil, duzentas e vinte e cinco) pessoas, em 89 (oitenta e nove) turmas, nas cidades de Aracaju, Estancia, Lagarto (inclusive Colônia Treze), Japaratuba, São Cristóvão, Nossa Senhora da Glória, Aquidabã, Divina Pastora, Riachão do Dantas, General Maynard, Telha, Neópolis, Rosário do Catete, Simão Dias, Arauá, Salgado, Itaporanga D'Ajuda e Pedrinhas. O custo total dos recursos foi da ordem de Cr\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil cruzeiros);
- criação da Cooperativa Artesanal de Cerâmica de Carra-picho;
- estímulo à criação de núcleos artesanais na Cooperativa Artesanal Dois Sinos, Cooperativa Mista de Agricultores do Treze, Cooperativa Mista de Colonização do Camurupim, Cooperativa Mista e de Colonização de Nossa Senhora da Glória, Cooperativa Agro-pecuária Mista e Colonização do Baixo São Francisco, Cooperativa Mista e de Colonização Jardim, Cooperativa Mista de Estancia e Cooperativa do Agraste;

EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A emsetur

- d. assistência técnica às Cooperativas, através de trabalho conjunto com o INCRA, que aplicou Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros);
- e. identificação dos artesãos;
- f. entendimentos com o Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Banco do Brasil S/A, com vistas ao acesso do artesão ao mecanismo financeiro;
- g. participação em exposições e feiras, dentre as quais a EXANOR, em Fortaleza, a FENARTE, em Gramado e a de Miguel Pereira-RJ;
- h. realização da II Feira do Artesanato Sergipano - EXPOARTE, tentando promover o homem pelo seu trabalho e proporcionando-lhe condições de realização pessoal, através do aproveitamento de suas habilidades, incentivando a preservação e defesa dos valores culturais;
- i. contatos com o Ministério do Trabalho, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, Conselho do Desenvolvimento de Sergipe, Empresa Brasileira de Turismo e Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco;
- j. participação do II Encontro Nacional do Artesanato, desenvolvido pelo Ministério do Trabalho, em Brasília, e do Salão Global, no Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, em Recife;
- l. assessoramento a diversas instituições que se propõem a desenvolver atividades artesanais, com o objetivo de montagem de projetos e participação de reuniões concernentes à programação a ser desenvolvida.

5. CONCLUSÃO

Está a Diretoria da Empresa Sergipana de Turismo S/A-EMSETUR que, através de medidas concretas e da perfeita harmonia de trabalho, entre órgãos governamentais e iniciativa privada, voltada para a dinamização do fluxo de bens e serviços turísticos, contribuiu-se para o desenvolvimento do Turismo em Sergipe, em perfeita consonância com as diretrizes do I Plano de Desenvolvimento Econômico e Social (1976/79) e com a orientação do Governo da República.

Aracaju, 31 de dezembro de 1977

Carlos José Magalhães de Melo
DIRETOR PRESIDENTE

Antonio Augusto Monteiro Gentil
DIRETOR GERENTE

PROGRAMA CIDADES HISTÓRICAS

ATIVIDADES DE 1977

ASSINATURA DE CONVÊNIOS E OBRAS EM EXECUÇÃO

a) Plano Diretor de São Cristóvão	Cr\$ 260.000,00
b) Acervo do Museu de Arte Sacra	Cr\$ 645.864,00
c) Fórum de Propriedade	Cr\$ 1.300.000,00
d) Museu Histórico de Sergipe	Cr\$ 1.300.000,00
e) Quartel de Laranjeiras	Cr\$ 563.000,00
SUB TOTAL	Cr\$ 3.658.864,00

RESTAURAÇÕES CONCLUÍDAS NO PERÍODO

a) Fórum de Laranjeiras	Cr\$ 1.616.494,30
b) Centro de Turismo e Comercialização Artesanal	Cr\$ 3.094.000,00
SUB TOTAL	Cr\$ 4.710.494,30

PROJETOS ELABORADOS

a) Exortaria/Junta Militar	Cr\$ 837.841,52
b) Conjunto da Praça Samuel de Oliveira	Cr\$ 1.400.000,00
SUB-TOTAL	Cr\$ 2.237.841,52

T O T A L Cr\$ 10.807.199,82

QUANTIDADE DE PROJETOS CONCLUÍDOS

EM ARACAJU	01
EM LARANJEIRAS	07
EM S. CRISTÓVÃO	03 = 11

QUANTIDADE DE PROJETOS EM EXECUÇÃO

EM ARACAJU	-
EM LARANJEIRAS	01
EM SÃO CRISTÓVÃO	03 = 04

TOTAL DE RECURSOS APLICADOS PELA SEPLAN/PR

EM ARACAJU	Cr\$ 2.227.680,00
EM LARANJEIRAS	Cr\$ 3.794.642,12
EM SÃO CRISTÓVÃO	Cr\$ 672.561,20
T O T A L	Cr\$ 6.694.913,92

TOTAL DE RECURSOS APLICADOS PELO GOVERNO DO ESTADO

EM ARACAJU	Cr\$ 618.800,00
EM LARANJEIRAS	Cr\$ 1.403.725,83
EM SÃO CRISTÓVÃO	Cr\$ 348.140,82
T O T A L	Cr\$ 2.370.666,15

**EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A-emsetur
BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 1977**

A T I V O		P A S S I V O	
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Depósitos Bancários	1.792.468,59	Contas a Pagar	225.566,44
REALIZAVEL		Credores Diversos	1.627.714,26
Devedores Diversos	88.743,80	INPS c/Contribuições	18.274,99
Valores Mobiliários	104.300,00	FGTS a Recolher	11.830,28
Salário Família a Receber	657,65	Imposto de Renda a Recolher	9.792,92
Existência em Almoxarifado	4.109,24	Contribuições Div. a Recolher	710,00
ATIVO PERMANENTE		Credores p/Cauções p/Garantia de Contrato	73.410,38
BENS MÓVEIS		Salários a Pagar	3.302,00
Móveis e Utensílios	43.698,10	PASSIVO PERMANENTE	
Máquinas e Equipamentos	112.142,00	PATRIMONIO	
Instalações Diversas	373.586,94	Patrimônio Líquido:	
Materiais Diversos	4.676,08	Capital Social	4.030.480,00
Veículos	65.585,30	Fundo Correc. Monetária	6.099.600,91
Biblioteca	721,00	Créditos p/Participação Societária	551.212,50
Correção Monetária	209.273,86	Fundo e Provisões:	
BENS IMÓVEIS		Depreciação do Ativo Imobilizado	162.254,81
Imóveis de Renda	3.830.211,00	PASSIVO TRANSITÓRIO	
Correção Monetária	5.890.327,05	CONTAS A REGULARIZAR	
ATIVO TRANSITÓRIO		Recursos Convecionais	165.000,00
CONTAS A REGULARIZAR		PASSIVO COMPENSADO	
Resultado do Exercício	174.765,63	Banco do Brasil S/A c/PASEP	97.442,58
Desembolso a Classificar	1.500,00	Banco do Nordeste do Brasil c/FGTS	171.305,04
Despesa de Integração Social	53.160,79	Caução da Diretoria	100,00
Resultado dos Exercícios	99.541,46	Convênios Firmados	5.900.799,00
Contas de Convênio	109.700,00		
Faltas e Diferenças	50.000,00		
ATIVO COMPENSADO			
Banco do Brasil S/A c/PASEP	97.442,58		
Banco do Nordeste do Brasil c/FGTS	171.305,04		
Ações Caucionadas	100,00		
Contratos e Convênios	5.900.799,00		
	12.979.159,49		
	6.169.646,62		
	19.148.806,11		

OCTAVIO C. BARRETO
RUA GENERAL HAYDEN, 11
19.148.806,11

EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A emsetur

EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO S/A-emsetur

EXERCÍCIO DE 1977

BALANÇO DE RESULTADO

R E C E I T A		D E S P E S A	
RECEITAS PRÓPRIAS		DESPESAS DE CUSTEIO	
Receitas Imobiliárias	658.392,80	Pessoal	1.107.359,48
Receitas de Exploração	334.668,80	Despesas Administrativas	388.584,56
Receitas Diversas	1.572,40	Serviços de Terceiros	1.482.667,48
	994.634,00	Despesas Gerais	478.772,83
		Encargos Sociais e Trabalhistas	322.262,81
			3.779.647,16
RECEITAS DE TERCEIROS		DESPESAS DE CAPITAL	
Auxílios e/ou Contribuições	7.388.945,00	Equipamentos e Instalações	471.173,73
	7.388.945,00	Material Permanente	88.730,02
	8.383.579,00	Transferências de Capital	4.168.608,00
			4.728.511,75
RESULTADO ECONOMICO (-)	174.765,63		8.508.158,91
		OUTROS EGRESSOS	
		Depreciações do Ativo Imobilizado	50.185,72
	8.558.344,63		8.558.344,63

O. Barreto
OCTAVIO CARDOSO BARRETTO
 FUA GENERAL CHAVES N.º 71
 Bairro São José - Aracaju - Serg. P.
 Cont. CRC-Su. 1.143 - CFF 047222555-4

Antonio Augusto Monteiro Gentil
Antonio Augusto Monteiro Gentil
 Diretor - Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Empresa Sergipana de Turismo S/A- EMSETUR, reunidos para apreciar as contas da Diretoria referentes ao exercício de 1977, após meticulosa e detalhada análise, bem como, tendo em vista os relatórios técnicos emitidos pelo Conselho do Desenvolvimento de Sergipe-CONDESE, chegamos à conclusão de que as mesmas encerram a exata verdade dos atos e fatos ocorridos, sendo portanto favoráveis à sua aprovação pelos Senhores Acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária.

Aracaju, 17 de abril de 1978

Giovani Pinto Lirio
Giovani Pinto Lirio

Martino Lacerda
Martino Lacerda

Nicodemus Cordeira Falcão
Nicodemus Cordeira Falcão

Governo será reorganizado

MAPUTO, MOÇAMBIQUE (AP) - O governo anunciou ontem uma reorganização de ministérios destinada a estimular a economia e melhorar a produção na primeira mudança importante desde que a Frelimo assumiu o poder em 1975, depois que Portugal concedeu independência a sua ex-colônia. Uma fonte governamental disse que a medida descentraliza o controle da economia e garante o controle político dos aspectos técnicos da economia. Foram criados três novos ministérios para manejar diversos aspectos da produção, transporte, abastecimento e planificação. Um comunicado do presidente Samora Machel criou os ministérios de Comércio Interior, Comércio Exterior e Planificação. A maioria dos designados para estas novas pastas já participam do governo.

EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária está recrutando:

TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR PARA EXERCEREM AS FUNÇÕES DE RESPONSÁVEIS PELA ÁREA DE OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS E PELO SETOR FINANCEIRO.

REQUISITOS:

- Curso Superior completo em Administração de Empresas, Ciências Contábeis ou correlatos.
- Comprovação de estar registrado em Conselho pertinente à profissão.
- Experiência mínima de 2 anos em Empresa de médio e grande porte em cargo de Chefia nas áreas mencionadas.

EXIGE-SE:

- 01 - Para função de RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS:

- 01.1 - Conhecimentos específicos relacionados às áreas:
 - Financeira,
 - Custos e Orçamento,
 - Patrimônio e Material e
 - Recursos Humanos.

02 - Para função de RESPONSÁVEL PELO SETOR FINANCEIRO:

- 02.1 - Conhecimentos específicos em:
 - Análise de Balanço,
 - Elaboração e acompanhamento de orçamento,
 - Custos e
 - Programação Financeira.

Os interessados deverão remeter carta solicitando emprego, com pretensão salarial, Curriculum Vitae detalhado e Histórico Escolar, à EMBRAPA - UEPAE de Penedo - Vale do Marituba - km 14 - Caixa Postal, 68, até o dia 05 de maio de 1978.

FIQUE Na

TV ATALAIA

Ribeiro Chaves S. A. - Indústrias

RIBEIRO CHAVES S.A. - Indústrias

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Adonistas:

Atendendo aos dispositivos estatutários, a Diretoria de Ribeiro Chaves S.A. - Indústrias tem a satisfação de submeter à apreciação de Vv.Ss. o presente Relatório de suas principais atividades ocorridas durante o exercício de 1977.

O nosso Capital Social teve uma elevação de Cr\$ 16.000.000,00 para Cr\$ 24.000.000,00 - proveniente de incorporação de reservas acumuladas, favorecendo aos nossos Acionistas, com uma bonificação de UMA AÇÃO NOVA para cada grupo de ações, ou seja uma majoração de 50 por cento em Ações.

O reequipamento de nosso Parque Industrial continua em ritmo acelerado, amparado por dois Projetos, sendo um por intermédio da SUDENE, com apoio do Banco do Nordeste do Brasil S.A. e outro por intermédio do CONDESE.

Por determinações da SUDENE legalizamos todas as posses de terreno de marinha onde se encontram encravadas tanto o nosso Parque Industrial bem como a nossa Vila Operária, muito embora para isso tivéssemos de pagar ao SPU e EMURBE quantia aproximada de 800 mil cruzeiros.

O nosso Balanço Geral, assim como a respectiva demonstração da conta de resultados bem espelham a solidez de nossa Empresa, com um resultado econômico/financeiro que julgamos ótimo, que nos possibilita um dividendo de 8 por cento sobre o capital social existente no início do exercício de 1977, para distribuição aos nossos Acionistas, além de reforços destinados às reservas estatutárias.

Aos nossos colaboradores atribuímos uma grande parcela deste resultado pelo seu esforço e dedicação.

Aguardando o pronunciamento de Vv.Ss. sobre o Balanço Geral, demonstrações e parecer do Conselho Fiscal colocamo-nos, desde já, à disposição dos senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Aracaju, 10 de janeiro de 1978

Izaura Figueiredo Ribeiro Chaves - Diretora Presidente
Mário Lins de Carvalho Filho - Diretor Comercial
Roberto dos Santos - Diretor Auxiliar

RIBEIRO CHAVES S.A. - Indústrias

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros Efetivos do Conselho Fiscal de Ribeiro

Chaves S.A. - Indústrias, reunidos, hoje, em Sessão Ordinária, para examinar o Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas, presente também o relatório anual, relativos ao Exercício de 1977, são unânimes em os aprovar, diante a exação e lisura de sua exposição.

Aracaju, 12 de janeiro de 1978
José Estevão Montalvão
José Machado de Souza
Murilo de Freitas Campos

POWER - AUDITORES ASSOCIADOS S/C LTDA.
Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES

À RIBEIRO CHAVES S.A. - INDÚSTRIAS
ARACAJU - SE.

Examinamos o balanço patrimonial de RIBEIRO CHAVES S.A. - INDÚSTRIAS, levantado em 31 de dezembro de 1977 e as respectivas demonstrações do resultado econômico do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluí as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários segundo as circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado econômico acima referidos, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira de RIBEIRO CHAVES S.A. - INDÚSTRIAS, em 31 de dezembro de 1977 e o resultado de suas operações correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Aracaju SE, 18 de abril de 1978

POWER - AUDITORES ASSOCIADOS S/C LTDA.
DEMEC - RAI - 74/102 - PJ

Mário G. Rocha
Contador - CRC-RJ - 2738.1
DEMEC - RAI - 74/102 - IFJ
Membro do IAIB - 149

RIBEIRO CHAVES S.A. - Indústrias

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 1977

NOTA N. 1 - DEPÓSITOS VINCULADOS

O saldo desta conta corresponde à retenção, pelo Banco do Brasil S.A., de 100 por cento das transferências para o exterior, para compra de máquinas e acessórios, por 360 dias.

NOTA N. 2 - DEPÓSITO RESTITUÍVEL

Corresponde ao recolhimento ao Banco do Brasil S.A. em atendimento à Lei n. 1620/77.

NOTA N. 3 - ADIANTAMENTOS

O valor inscrito nesta rubrica provém de adiantamentos feitos a Agentes, por conta de comissões.

NOTA N. 4 - ADIANTAMENTOS P/INVERSÕES

Corresponde aos adiantamentos feitos a fornecedores, para inversões.

NOTA N. 5 - IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo desta conta provém de investimentos feitos à Eletrobrás, pelos depósitos computados relativos às contas de energia elétrica e ao Fundo de Desenvolvimento Industrial.

NOTA N. 6 - PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS EMPRESAS

O valor inscrito nesta rubrica é proveniente de aplicações acionárias em outras Empresas.

NOTA N. 7 - FINANCIAMENTO INDUSTRIAL

Esta rubrica representa o saldo de um empréstimo industrial contraído com o Banco do Brasil S.A.

NOTA N. 8 - OUTROS FINANCIAMENTOS

O valor desta conta registrada no Exigível a Longo Prazo representa o saldo de empréstimo contraído com o BNB, com utilização do programa Progro e Finema.

NOTA N. 9 - CAPITAL SOCIAL

Elevado de Cr\$ 16.000.000,00 para Cr\$ 24.000.000,00, no exercício de 1977, com aproveitamento de reservas e resíduos de correção monetária.

Aracaju, 31 de dezembro de 1977

Izaura Figueiredo Ribeiro Chaves - Diretora Presidente
Mário Lins de Carvalho Filho - Diretor Comercial
Roberto dos Santos - Diretor Auxiliar

RIBEIRO CHAVES S.A. - Indústrias

Balanço patrimonial procedido em 31 de dezembro de 1977

ATIVO

1. Circulante

1.1 - DISPONÍVEL

1.1.1 - IMEDIATO

CAIXA 409.189,85
BANCOS O/MOVIMENTO 2.643.276,71 3.052.466,56

1.2 - CREDITOS

CLIENTES 23.036.900,62
(-) Duplicatas Descontadas ... (12.259.023,91)
(-) Prov.p/Dev.Duvidosos (692.984,91)
DEPOSITOS VINCULADOS-Nota n.1. 54.047,82
DEPOSITOS RESTITUIVEIS-Nota n.2 178.000,00
DEVEDORES DIVERSOS 76.682,03
CONTAS CORRENTES 791.045,10
ADIANTAMENTOS AGENTES-Nota n.3 118.233,13
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES .. 354.375,60 11.457.275,48

1.3 - ESTOQUES

MATERIAS PRIMAS E DE REPOSIÇÃO.. 7.825.234,80
PRODUTOS 10.973.801,43 18.799.036,23

2. Contas Diferidas

PREMIOS DE SEGUROS 27.165,60

3. Permanente

IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS 31.675.875,04
(-) Fundo de Depreciação (6.248.695,06)
(-) Fundo Deprec.s/Reavaliação (1.638.658,38)
(-) Correção Monet.das Depreciações. (867.971,06) 22.920.550,54
ADIANTAMENTO P/INVERSÕES-Nota n.4.. 46.459,22
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS-Nota n.5. 2.479.523,08
PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS EMPRESAS-Nota n.6 333.239,00

Total do Ativo 59.115.715,71

PASSIVO

4. Circulante

FORNECEDORES 7.173.542,29
CREDORES DIVERSOS 2.814.625,48
AGENTES 12.443,63
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR 1.281.955,89
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA ... 400.000,00
FINANCIAMENTO INDUSTRIAL-Nota n. 7 3.182.541,33 14.865.108,62

5. Exigível a Longo Prazo

OUTROS FINANCIAMENTOS - Nota n. 8 4.559.629,38

6. Patrimônio Líquido

CAPITALNota n. 9 24.000.000,00
FUNDO DE RESERVA 9.278.952,39
RESERVA P/MANUTENÇÃO DE CAP.GIRO. 4.166.836,43
F. D. I. 360.681,97
RESERVA DE CORREÇÃO MONETÁRIA ... 644.506,92
LUCROS SUSPENSOS 1.240.000,00 39.690.977,71

Total do Passivo 59.115.715,71

Aracaju, 31 de dezembro de 1977

Izaura Figueiredo Ribeiro Chaves - Diretora Presidente
Mário Lins de Carvalho Filho - Diretor Comercial
Roberto dos Santos - Diretor Auxiliar

Zilda Azevedo Pimentel
Tec. em Contab. CRC-534

RIBEIRO CHAVES S.A. - Indústrias

Demonstração da conta de RESULTADOS correspondente ao Balanço Geral de 31 de dezembro de 1977.

1 - RENDA OPERACIONAL BRUTA	76.675.477,07
2 - IMPOSTO FATURADO	1.736.211,71
3 - RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA - (1 - 2)	74.939.265,36
4 - CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	50.626.342,50
5 - LUCRO BRUTO (3 - 4)	24.312.922,86
6 - DESPESAS COM VENDAS	7.905.630,83
6.1 - Comissões S/Vendas	1.138.264,25
6.2 - Propaganda e Publicidade	57.450,00
6.3 - I.C.M.	5.695.065,92
6.4 - Provisão p/Dev.Duvidosos	692.984,91
6.5 - Outras Despesas	321.865,75
7 - GASTOS GERAIS	9.067.264,02
7.1 - Honorários da Diretoria	606.530,00
7.2 - Despesas Administrativas	3.458.666,59
7.3 - Impostos e Taxas Diversas	1.275.055,36
7.4 - Despesas Financeiras	3.727.012,07
8 - DEPRECIACÕES	2.122.492,42
9 - LUCRO OPERACIONAL (5-6-7-8)	5.217.535,59
10 - RENDA NÃO OPERACIONAL	1.758.364,23
11 - LUCRO LÍQUIDO (9 + 10)	6.975.899,82
12 - REVERSÕES	110.936,61
12-1 - Provisão p/Dev. Duvidosos	110.936,61
13 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	400.000,00
14 - RESULTADOS A DISTRIBUIR	1.280.000,00
14.1 - Dividendos	1.280.000,00
15 - PROVISÕES E RESERVAS	4.166.836,43
15.1 - Res.p/Manutenção Cap.Giro	4.166.836,43
16 - LUCROS SUSPENSOS	1.240.000,00

Aracaju, 31 de dezembro de 1977

Izaura Figueiredo Ribeiro Chaves - Diretora Presidente
Mário Lins de Carvalho Filho - Diretor Comercial
Roberto dos Santos - Diretor Auxiliar

Zilda Azevedo Pimentel
Tec. em Contab. CRC-534.

NUNES: "AINDA NÃO SOU TITULAR"



Depois do giro com a Seleção, Nunes descansa em Aracaju com os seus familiares. Ele se reapresentará quinta feira.

ENTREVISTA

Um pouco cansado da viagem de Madri para o Rio de Janeiro, e do Rio para Aracaju, o sergipano Nunes foi chamado ao telefone pelo repórter Roberto Silva e, com simplicidade, foi respondendo às perguntas formuladas pelo Jornal da Cidade.

JC - Há muita diferença do futebol europeu para o brasileiro? Nunes - Existe sim. Eles usam muito o futebol mais na base da velocidade, marcam homem à homem e sob pressão. Aplicam muito o carrinho na bola e disputam a posse da bola como se estivessem lutando.

JC - Com o gol que marcou contra a Alemanha na vitória do Brasil, você acredita que conquistou em definitivo a posição de titular?

Nunes - Foi uma boa eu ter marcado o gol da vitória do Brasil no jogo contra a Alemanha, agora a posição de titular ainda não é minha, mas vou continuar lutando para continuar no time.

JC - Que acha do Reinaldo, jogador com quem você está disputando a posição de titular?

Nunes - Reinaldo é um bom companheiro. É meu amigo, agora, dentro de campo quem render melhor no sistema técnico empregado por Coutinho, será o titular da Seleção.

JC - Que acha da não convocação de Marinho e Paulo César?

Nunes - Prefiro não falar nada. Fico neutro. Apenas sei que os dois são bons jogadores.

JC - Roberto Dinamite poderá ser chamado para fazer parte dos 22 que vão disputar o Mundial. Isto não lhe preocupa?

Nunes - Se o Roberto do Vasco for chamado por Coutinho, não vai influir em nada para mim. Ele vai ter que disputar a posição jogando, para saber quem será o titular.

JC - E Coutinho?

Nunes - É um excelente treinador. É comunicativo, dá liberdade para o atleta falar e entre eu e ele tudo bem. O importante é o diálogo com o técnico e a liberdade dentro de campo para jogar.

Na excursão do Brasil pela Europa, Nunes marcou 5 gols: um contra a Alemanha, dois na Seleção de Jeddá, um no Internacionale, e um contra o Atlético de Madri. Vários clubes do exterior, como por exemplo o Atlético de Luís Pereira, e o Cosmos, estão interessados na contratação do atacante do Santa Cruz.

Nunes, mesmo de folga junto aos seus familiares, liberado que foi pela Comissão Técnica da CBD, vai treinar aqui em Aracaju para manter a forma física. Hoje às 15h o artilheiro da Seleção Brasileira estará treinando no Estádio João Hora de Oliveira com o preparador Geraldo Oliveira.

Sem que a torcida sergipana soubesse, Nunes desembarcou no Aeroporto Santa Maria e foi recebido pela sua esposa e familiares. Precedido de grande cartaz e prestígio, após marcar cinco gols na excursão pela Europa e África, Nunes disse que ainda não é o titular do time que vai para a Copa do Mundo.

O repórter Roberto Silva, ouviu Nunes tão logo ele chegou à nossa capital e colheu muitas impressões do atacante sergipano, sobre o futebol europeu, sua presença na Seleção e os gols que marcou pelo escrete de Cláudio Coutinho. Na próxima quinta feira, ele se reapresentará à Comissão Técnica da CBD, no Hotel Nacional do Rio, para reiniciar os treinamentos e se fixar na posição.

Deu empate no classico Vasco e Botafogo

RIO (AJB) Num jogo muito movimentado ontem a tarde no Maracanã, Vasco da Gama e Botafogo(RJ) empataram de 0 a 0, mantendo-se como líder e vice-líder do Grupo do Campeonato Nacional de Futebol, agora com 14 e 11 pontos positivos, respectivamente. Os dois times estão virtualmente classificados para a próxima fase do Campeonato.

O jogo, que teve bons momentos por parte dos dois ataques, foi um dos melhores até agora realizados pelo Nacional no Maracanã. Boas chances apareceram e os gols só não saíram devido a boa atuação dos dois goleiros, que defendiam sempre que as torcidas já se preparavam para comemorar.

EQUIPES:
Vasco da Gama: Mazaropi, Orlando, Gaucho, Geraldo e Paulo Cesar, Zé Mário, Helio e Zanata (Paulo Roberto), Guina, Roberto e Paulinho (Zandonaide).
BOTAFOGO (RJ): Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, Rene e Beto (China), Luizinho, Mendonça e Clovis; Cremilson, Nilson Dias e Dé. A renda chegou aos CR\$ 2.068.270,00 para um público pagante de 72mil 094 torcedores e Luis Valdir Louruz foi o juiz, auxiliado por Amauri Ponciano e Roberto Coelho nas bandeirinhas.

No primeiro tempo o jogo foi muito equilibrado e os dois times perderam igual número de chances de gol. Nos dois principais lances desta etapa, Paulinho perdeu gol certo para o Vasco, aos 15 minutos e depois a vez de Nilson Dias desperdiçar a chance de gol do Botafogo, num lance em que o goleiro Mazaropi apareceu para neutralizar a corner o lance.

No segundo tempo o Vasco esteve em plano ligeiramente superior avançando seu meio de campo

que tinha ainda o apoio constante dos laterais. O Botafogo se retraiu mais em sua própria intermediária. O Vasco forçou até o final do jogo mas o Botafogo também esteve por marcar em alguns lances de Nilson e Dé.



João Saldanha

Como eu os vi

PARIS (AJB) Cada um sente de um modo a maneira de jogar dos cobras. Nesta temporada da Europa senti assim o pessoal - LEÃO muito bom. Neste lugar não há problema pois Carlos, o reserva, mesmo sem jogar muito quando entrou mostrou que é grande goleiro, Quem dera estivessemos assim em todas as posições. ZÉ MARIA foi dos melhores do time. So perdeu para o Amaral, um monstro. Mas Zé Maria está defendendo e apoiando com completa segurança, OSCAR, bem quando protegido como na Alemanha. Mas meio lentão. ABEL é forte mas esteve mais preocupado em bater do que jogar. Bateu bem e parece que o Vasco tem prestígio na Europa. Na foi expulso nenhuma vez. Luiz Pereira precisa entrar em melhor forma. Mas é verdade que seu time todo está sem vontade de jogar. AMARAL já falei. O melhor de todos os tempos na posição, no Brasil, tomara continue assim. EDINHO muito bom defendendo e muito bom atacando. Quero dizer separadamente. Quando tentou fazer as duas coisas, complicou. Mas mesmo assim mostrou personalidade e ainda foi dos melhores.

O meio do campo está sem tarefas definidas. Atacar todos sabemos o que é. E defender também. Mas o que decide quem vai atacar ou defender é o meio do campo. O nosso está defensivo porque faz parte de um esquema defensivo. DIRCEU se mete por ali e ficamos sem ninguém na frente para receber, a não ser os solitários NUNES ou REINALDO e o pobre do GIL. Nesta parte do campo e nesta concepção está a maior parte de nossa fraqueza. O CEREZO fica muito longe do ataque e quando vai perto não tem proteção. O mesmo acontece com qualquer dos outros dois, o RIVELINO e o ZICO. O RIVELINO com jogadas muito brilhantes mas, limpa o jogo e fica sem saber para quem dar la na frente. É que la não tem gente. Então RIVELINO prende o jogo e ficamos muito marcados. ZICO também está na mais completa indecisão sem saber se vai ou se fica se arma ou ataca. Quando vai pela ponta esquerda, vai mal. Está desperdiçado. E DIRCEU aparece correndo e desaparece correndo e devolvendo as bolas. Somente contra o Atlético de Madri, quando Romeu o obrigou (pelas características) a ficar mais no meio, jogou bem. No mais foi um corredor sem destino. O JORGE MENDONÇA este muito bem no jogo de Madri; O GIL andou melhor que o Tarciso. Talvez tenha sido o gol da Inglaterra que me leve a este pensamento. Mas como é mais brigador do que o outro apareceu mais.

O BATISTA teve altos e baixos. Mais altos. Tem contra si a instabilidade de atuação. Mas confesso que me fez pensar em RIVELINO caindo pela esquerda e Batista no meio. É muito lutador e passa bem. NUNES e REINALDO estão muito isolados. Assim o NUNES parece mais, pela briga. Mas não pelo jogo. Os outros não tiveram tempo. O conjunto ainda não formou. A Escola está atravessada.

JOÃO SALDANHA

Sergipe,

UMA VERGONHA

Foi uma verdadeira vergonha o que aconteceu ontem no Estádio Lourival Baptista. O Sergipe conseguiu ser pior que o CSA e perdeu o jogo por 2 a 1 gols anotados pelo centroavante Hélio, que provou mais uma vez o seu oportunismo. A partida foi de fraco nível técnico e desta vez não se pode apontar o juiz como o principal causador da derrota. O Sergipe é que foi ruim mesmo.

O jogo teve lances de violência e o juiz piauiense José Cavalcante Ferreira, que não influenciou no resultado, não teve pulso necessário para conter os ânimos exaltados. Seus auxiliares foram os sergipanos Laerson Ribeiro e Aloisio Santos que também não comprometeram. A renda da partida somou Cr\$ 81.800,00 proporcionada por um público pagante de 3.220 torcedores.

JOGO FRACO

O time do CSA foi o pior que já passou pelo Baptista em 1978 e por isso ao jogar com um adversário de fraco nível técnico, não conseguiu mostrar um bom futebol. A partida teve momentos de violência e por isso o juiz da partida proporcionou um verdadeiro festival de cartão amarelo: Luís Carlos, Alberto, Soareste e Olímpio, todos do CSA, foram agraciados com o cartão de descrédito. Argeu Pessoa, médico do CSA, foi expulso do gramado por desacato ao juiz reserva e ao bandeirinha Aloisio Santos.

Os gols de Hélio foram marcados aos 14 minutos do primeiro tempo e aos 35 minutos do segundo. Pelo seu oportunismo o centroavante que já foi do Confiança, foi um dos melhores do jogo. As equipes estiveram assim formadas. SERGIPE: Milano, Heribaldo, Paulo, Moreira e Cabral, Luis Carlos, Queiroz e Vanderley (Plácido); Paulo Roberto, Pinheiro e Antonio Carlos (Luis Carlos Pastor). O CSA: Cicero, Pires, Gilson, Mauro e Olímpio, Alberto, Luis Carlos e Soareste (Maurício), Jorge Siri, Hélio e Elcio (Misso).



Neste lance Vanderley perdeu o gol. Só precisava encostar com a cabeça mas ele falhou na hora "H". (Foto de Cícero).

Os principais momentos

Primeiro Tempo

- 3m - Elcio recebeu em posição ilegal, avançou e Milano saiu com os pés para salvar o gol quase certo.
- 5m - Avançada de Queiroz que abriu espaço para a penetração de Vanderley. O chute saiu mascado e a bola sobrou para Paulo Roberto e Cícero que conseguiu abafar.
- 9m - Falta em Queiroz: Cabral chutou raspando o travessão.
- 13m - Gol do CSA. Falta cobrada por Olímpio, num miniescanteio, bola desviada por Luís Carlos e complementação de Hélio. A defesa falhou no lance.
- 15m - Cruzamento de Paulo Roberto. Pinheiro emendou e a bola passou raspando o poste.
- 20m - Cabral lançou fechado e Pinheiro subiu para cabecear. Cícero tirou de soco...
- 22m - Paulo Preto falhou: Hélio conduziu bem e Milano salvou novamente quando Elcio, na fechada, tocou para fora...
- 25m - Mauro salvou depois de confusão na área do CSA.
- 26m - Gilson salvou para escanteio quando a bola já tinha passado pelo goleiro. A bola chegou a bater na rede, pelo lado de fora e a torcida ensaiou um grito de gol...
- 30m - Escanteio cobrado por Cabral. Pinheiro fechou mas Cícero apareceu bem...
- 35m - Cartão amarelo para Luís Carlos, do CSA.
- 36m - Antonio Carlos perdeu gol feito ao tentar ajeitar um chute: a defesa rebateu...
- 40m - Cartão amarelo para Alberto, por ter reclamado do juiz...

Segundo Tempo

- 5m - Cartão amarelo para Soareste, por reclamar de marcação.

- 12m - Troca de ponta-pés entre os jogadores e depois que Antonio Carlos foi atingido sem bola, por Mauro. O juiz nada fez.
- 16m - Saiu Vanderley, sob vaias e entrou Plácido.
- 17m - Heribaldo driblou a Olímpio e chutou por cima. Cícero fez linda ponte.

- 25m - Saiu Luís Carlos e entrou Maurício, pelo CSA.
- 26m - Saiu Antonio Carlos e entrou Antonio Carlos Pastor.
- 30m - Chute de Alberto, de fora da área e a bola passou raspando o travessão.
- 35m - Gol do CSA. Hélio recebeu livre de marcação, a defesa parou, reclamando impedimento que não houve, avançou e na saída de Milano colocou no canto direito sem defesa para o goleiro; 2 x 0.

- 37m - Novamente Hélio passou pela defesa e chutou nos pés de Milano. Na volta da bola, Jorge Siri tentou a bicicleta e a bola cruzou a pequena área com relativo perigo.
- 38m - Olímpio avançou mais um pouco e da entrada da área chutou violentamente. A bola fez uma curva, enganou ao goleiro e passou por cima.
- 41m - Cartão amarelo para Olímpio por ter atingido sem bola a Paulo Roberto, do Sergipe.

- 42m - Misso passou por Heribaldo e rolou para Soareste. Sem perna direita, ajeitou para a esquerda e tentou colocar. Milano foi mais sabido e defendeu com segurança.
- 43m - Cabral cobrou escanteio e Paulo Preto, deslocado para o meio, cabeceou para o canto de Cícero. Gol do Sergipe. Um gol sem muita vibração e que foi até vaiado em vez de aplaudido, tal a revolta da torcida rubra.
- 44m - O Sergipe teve nos pés de Queiroz o gol de empate. Ele recebeu de Luís Carlos Pastor e chutou no peito de Cícero.
- 50m - Vendo que o Sergipe não empataria o jogo, mesmo que este só terminasse hoje, o juiz resolveu acabar a partida.

As notas de cada um.

Se o Sergipe de ontem jogasse contra o Sergipe juvenil fatalmente tomaria uma goleada. Se não tomou do CSA é porque o time alagoano é tão ruim quanto ele. So que houve um detalhe; o time do CSA, com toda ruindade conseguiu marcar dois gols, coisa que o Sergipe não sabe fazer. Foi preciso que Paulo saísse da defesa para ajudar o ataque. Por falar em ataque do Sergipe, teve torcedor que de raiva quase teve ataque cardíaco.

AS NOTAS DE CADA UM

Milano 7	Queiroz 4
Heribaldo 6	Vanderley 4
Paulo 7	Paulo Roberto 6
Moreira 6	Pinheiro 4
Cabral 6	Antonio Carlos 4
Luis Carlos 5	Plácido 6
	Luis Carlos Pastor 6

Para os alagoanos a vitória contra o Sergipe foi um alívio saíram hoje de Aracaju com a certeza de que não são os piores deste Campeonato Nacional. Encontram uma equipe bem pior. O CSA não mostrou muita coisa de futebol. Alguns jogadores no entanto sabem de bola como é o caso do Soareste, Luis Carlos e Olímpio. Hélio provou que é um excelente goleador.

AS NOTAS DE CADA UM

Cícero 6	Luis Carlos 7
Pires 6	Soareste 7
Gilson 7	Jorge Siri 6
Mauro 6	Hélio 8
Olímpio 7	Elcio 4
Alberto 6	Misso 5
	Maurício 6